

## **PRODEP II**

### **Programa de Desenvolvimento Educativo para Portugal**

---

#### **I – INTRODUÇÃO**

O PRODEP, agora na sua segunda edição, é um subprograma do QCA II e, como o nome sugere, destina-se a financiar acções que contribuam para desenvolver o ensino em Portugal.

O PRODEP desdobra-se em 7 grandes medidas:

- 1 – INFRA-ESTRUTURAS E EQUIPAMENTOS DOS ENSINOS BÁSICO, SECUNDÁRIO E PROFISSIONAL** – centrada no investimento no parque escolar daqueles níveis de ensino.
- 2 – FORMAÇÃO CONTÍNUA DE PROFESSORES E DE RESPONSÁVEIS PELA ADMINISTRAÇÃO EDUCACIONAL (FOCO)**, que visa a formação do pessoal docente e não docente com responsabilidade na administração educacional.
- 3 – FORMAÇÃO TECNOLÓGICA, PROFISSIONAL, ARTÍSTICA E ENSINO RECORRENTE**, destinada a fomentar a oferta de formação tecnológica e artística e o apoio ao ensino recorrente.
- 4 – INFRA-ESTRUTURAS DO ENSINO SUPERIOR** – apoio à criação de novas escolas do ensino superior politécnico e remodelação de estabelecimentos de ensino superior já existentes.
- 5 – FORMAÇÃO AVANÇADA NO ENSINO SUPERIOR**, com o objectivo de reforçar as qualificações dos docentes dos ensinos superiores público e privado.
- 6 e 7 – ASSISTÊNCIA TÉCNICA E APOIO GERAL À GESTÃO E EXECUÇÃO DO SUBPROGRAMA**, cujo objectivo é apoiar a realização de estudos de impacto e de avaliação no domínio da educação.

Cada uma das medidas engloba diversas acções e tem diferentes destinatários. Mas, no seu conjunto, engloba certamente todos os sectores ligados ao ensino.

As entidades beneficiárias deste subprograma são:

- Direcções regionais de educação
- Escolas profissionais
- INDESP
- Instituições de Ensino Particular e Cooperativo

- Centros de Formação de Associações de escolas
- Departamento do Ensino Secundário
- Departamento do Ensino Básico
- Departamento do Ensino Superior
- Instituições do Ensino Superior

## **II – APOIO AO ENSINO SUPERIOR**

Há duas medidas específicas destinadas a apoiar o ensino superior (medidas 4 e 5). No entanto, os concursos da medida 4 (infra-estruturas) apenas têm contemplado o ensino superior público.

A Universidade Autónoma tem vindo a candidatar-se desde 1994 ao financiamento das acções de formação dos docentes, no âmbito da medida 5 – Formação Avançada no Ensino Superior.

Sinteticamente, a Medida 5 do PRODEP pode ser caracterizada pelos seguintes pontos:

### **1 – ACTIVIDADES ELEGÍVEIS**

São financiáveis os Doutoramentos (quer sejam realizados em Portugal quer no estrangeiro), os Mestrados (apenas quando realizados em Portugal) e os estágios para recém-licenciados e finalistas (podendo decorrer em Portugal ou no estrangeiro).

### **2 – INSTITUIÇÕES ELEGÍVEIS**

Poderão candidatar-se ao apoio dos fundos estruturais no âmbito da Medida 5 as Instituições de Ensino Superior.

### **3 – CUSTOS ELEGÍVEIS**

Os custos elegíveis são essencialmente propinas pagas pelos docentes e, para os doutoramentos feitos no estrangeiro, poderão ser elegíveis os encargos com deslocações.

Complementarmente, o espírito do programa aponta para o interesse da diminuição de cargas horárias de docência, permitindo assim melhores condições para o sucesso das acções de formação. Havendo diminuição real de cargas horárias, o PRODEP financia ainda as substituições do docente, custeando proporcionalmente a remuneração do docente substituto.

#### 4 – PERÍODO ELEGÍVEL

O período elegível para financiamento de Doutoramentos é de 3 anos, sendo de 2 anos para Mestrados e de 3 e 6 meses para Estágios.

### III – FINANCIAMENTOS APROVADOS PELO PRODEP

Actualmente apenas são conhecidos os resultados das candidaturas do PRODEP/94. Foram publicados pelo PRODEP volumes de financiamentos atribuídos por tipo de ensino e por tipo de formação.

As instituições de ensino superior foram agregados pelo PRODEP em três grandes grupos: ensino superior público, não público e escolas de enfermagem. As verbas atribuídas ao conjunto das entidades tiveram a seguinte distribuição anual:

#### DISTRIBUIÇÃO ANUAL E POR TIPO DE ENTIDADE

(Unidade: K Escudos)

Anos	Público		Não Público		Escolas Enfermagem		Total	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%
1994	1 175 060	88%	130 569	10%	30 179	2%	1 335 808	100%
1995	2 899 656	88%	362 773	11%	31 864	1%	3 294 293	100%
1996	1 460 560	86%	236 706	14%	6 092	0%	1 703 358	100%
1997	715 356	91%	70 600	9%	0	0%	785 956	100%
1998	157 790	100%	150	0%	0	0%	157 940	100%
<b>TOTAL</b>	<b>6 408 422</b>	<b>88%</b>	<b>800 798</b>	<b>11%</b>	<b>68 135</b>	<b>1%</b>	<b>7 277 355</b>	<b>100%</b>

Fonte: PRODEP

Por tipo de formação, os fundos aprovados foram:

#### DISTRIBUIÇÃO ANUAL POR TIPO DE FORMAÇÃO

(Unidade: K Escudos)

Anos	Doutoramentos		Mestrados		Estágios		Total	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%
1994	434 048	12%	220 694	20%	681 066	28%	1 335 808	18%
1995	1 042 589	28%	509 807	47%	1 741 897	70%	3 294 293	45%
1996	1 322 629	36%	328 231	30%	52 498	2%	1 703 358	23%
1997	765 160	21%	20 796	2%	0	0%	785 956	11%
1998	157 940	4%	0	0%	0	0%	157 940	2%
<b>TOTAL</b>	<b>3 722 366</b>	<b>100%</b>	<b>1 079 528</b>	<b>100%</b>	<b>2 475 461</b>	<b>100%</b>	<b>7 277 355</b>	<b>100%</b>

Fonte: PRODEP

## IV – CANDIDATURAS DA UNIVERSIDADE AUTÓNOMA

### 1 – PRODEP/94 E PRODEP/95

A Autónoma candidatou-se, nos concursos de 1994 e 1995, à Medida 5 – Acção 5.2 – Formação Avançada no Ensino Superior, a fim de obter financiamento para os seus docentes que frequentavam mestrados e doutoramentos no país e no estrangeiro.

As candidaturas foram aceites, e como resultado os programas PRODEP/94 e PRODEP/95 têm vindo a apoiar um total de 92 for- mandos (doutorandos e mestrados), assim distribuídos:

Docentes	PRODEP/94	PRODEP/95
Doutorandos	31	12
Mestrados	27	22
Total	58	34

Recentemente decorreu novo concurso – PRODEP/96 – a que a Universidade também se candidatou. Para além das candidaturas de docentes, pela primeira vez foram apresentadas candidaturas para apoio a estágios de recém-licenciados ou finalistas da Universidade. Resumidamente, apresentam-se em seguida os dados de cada uma das candidaturas.

### 2 – PRODEP/96

#### 2.1 – CONCURSO 1/96 – DOUTORAMENTOS

Foram enviados pedidos de financiamento para 6 docentes, assim distribuídos por áreas científicas e Universidades:

Área Científica	Instituição	Nº de For- mandos
Gestão de Empresas	Universidade Autónoma de Madrid	3
Literatura	Universidade de Londres	1
Segurança Informática	Universidade de Coimbra	1
História da Arte Medieval	Universidade Nova de Lisboa	1

## 2.2 – CONCURSO 2/96 – MESTRADOS

Para este concurso foi solicitado financiamento para 28 docentes – 24 dos quais frequentarão os Mestrados da Universidade Autónoma, com a seguinte distribuição:

- Mestrado em Direito – “Direito em acção” (10 mestrados docentes da UAL)
- Mestrado em Gestão de Empresas – Variante de Planeamento e Estratégia Empresarial (com 13 mestrados docentes da UAL)
- Mestrado em Gestão de Empresas – Variante de Auditoria Contabilística, Económica e Financeira (1 docente da UAL)

Os 4 Mestrados noutras Universidades são:

Área Científica	Instituição	Nº de Formandos
Ciências da Comunicação	ISCTE	1
Ciências Sociais e Humanas	ISCTE	1
Engenharia	IST	1
Linguística	UL	1

## 2.3 – CONCURSO 3/96 – ESTÁGIOS

As candidaturas para apoio a estágios de recém-licenciados ou finalistas da Universidade têm as seguintes características:

Tipo de Estágios	Nº de Programas de Estágio	Nº de Estagiários
Estágios de 3 meses	2	36
Estágios de 6 meses	26	52
<b>Total</b>	<b>28</b>	<b>88</b>

Todos os estágios decorrerão em Portugal. As instituições e respectivos programas de estágios negociados são os seguintes:

### Estágios de 3 meses:

Instituições	Programas de Estágios
Rádio Jornal, SA	Ciências da Comunicação
Rádio Nova Antena	Ciências da Comunicação

**Estágios de 6 meses:**

<b>Instituições</b>	<b>Programas de Estágios</b>
Auditum – Auditores e Consultores, Lda.	Contabilidade, Auditoria e Fiscalidade
Avon Cosméticos, Lda.	Gestão Financeira Marketing Sistemas e Tecnologias de Informação
CIMPOR – Cimentos de Portugal, SA	Documentação e Informação Informática Programação e Controlo
Compaq Computer Portugal, Lda.	Ciências Empresariais e Organizacionais Ciências Empresariais e Organizacionais Informática de Gestão Logística
FUTUREKIDS / Criadores de Futuros, Lda.	Ciências Empresariais e Organizacionais Informática Informática de Gestão
DGEMN – Direção-Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais	Base de Dados Mobiliário e Monumentos Históricos Fontes Documentais História Fontes Documentais Informática Informática / Informática de Gestão Informática Preservação de Documentos Gráficos da DGEMN
Dr. Dimas Bernardino Gomes	Advocacia
Dr. Henrique Formosinho de Sousa e Melo	Advocacia
Finantel SGPS, SA	Ciências Empresariais e Organizacionais
Geolíngua – Centro Iberófono de Comunicação	Ciências Comunicação / Relações Internacionais
ITT – Páginas Amarelas	Gestão Financeira
Sociedade Abreu Cardigos e Associados	Advocacia

Prevê-se que os resultados do conjunto das candidaturas sejam conhecidos em Março do próximo ano.

Em 16/12/1996  
*Elisabete Louro Rodrigues*